



Como é Desenvolvido o Trabalho Social na Instituição

A Área de Abrangência é Municipal, em especial do bairro Cidade Vera Cruz. O bairro é dividido pelo Córrego Tamanduá, em Cidade Vera Cruz I e II, possui alguns comércios de pequeno porte, Feira Coberta, pista de caminhada, academia ao ar livre, Praça Céu das Artes Orlando Alves Carneiro onde se encontra o CRAS – Vera Cruz, 2 Escolas Municipais que atendem a 1ª fase do Ensino Fundamental e Pré-escola (E.M. Cidade Vera Cruz I e E.M. Cidade Vera Cruz II), 1 Escola Estadual de Tempo Integral da 2ª fase do Ensino Fundamental (CEPI - Donato Coutinho de Abreu), mas não tem Unidade Básica de Saúde – UBS ou outro equivalente da área de saúde, nem agências bancárias, nem CMEIS ou creche pública. Em um dos limites está o Anel Viário (BR 060) sem passarelas para pedestres atravessarem em segurança. No bairro também tem o Hospital Municipal – HMAP que atende os pacientes que são encaminhados pelo Sistema Único de Saúde Pública – SUS.

As crianças de 6 a 15 anos residentes no Bairro Cidade Vera Cruz e nas suas adjacências, em sua grande maioria frequentam escolas de tempo parcial, há somente uma Escola Estadual de Tempo Integral no bairro. A Escola de Tempo Integral CEPI Donato Coutinho atende adolescentes que estão cursando do 6º Ano do Ensino Fundamental acima. As crianças que frequentam o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos no CENFI, em sua grande maioria estão matriculadas nas 3 Escolas Municipais da região (Ari Caetano da Costa, Cidade Vera Cruz I e Santo Antônio) e na Escola Estadual Militar Mansões Paraíso, estão no CENFI no contra-turno escolar. Antes de o CENFI desenvolver essa atividade as crianças e adolescentes ficavam em casa desacompanhadas de adultos e às vezes cuidando de crianças menores que elas mesmas, outras ficavam nas ruas soltando pipas, andando de bicicleta, comercializando bombons, produtos de limpeza produzidos pelos pais, produtos de furto ou servindo de aviãozinho para o tráfico de drogas.

O bairro Cidade Vera Cruz é um dos bairros violentos de Aparecida de Goiânia, que foi considerada em 2016, uma das 150 cidades mais violentas do Brasil segundo o Mapa da Violência, com 48,6 homicídios para cada 100.000 habitantes, sendo os jovens os mais afetados.

A comunidade atendida e residente no território não tem casa própria, moram de aluguel ou em casas cedidas, isso dificulta o acompanhamento psicossocial das mesmas, também tem um número razoável de famílias que migram dos estados do Norte e Nordeste do país em busca de melhores condições de vida. Aparecida de Goiânia é uma cidade que se destaca por ter 4 Pólos Industriais e por estar na região metropolitana da Capital do Estado, Goiânia, fatores que atraem famílias oriundas de outros estados à procura de trabalho e renda.

O CRAS Vera Cruz está localizado próximo ao CENFI, porém a Prefeitura não tem Centro de Convivência nessa região para atender a Comunidade, o Centro de Convivência mais próximo fica localizado há uns 5 km de distância, no Bairro Vila Brasília. O CENFI é a única Instituição na região que oferece o Serviço de Convivência a crianças/adolescentes e adultos.

A Instituição atende crianças de 3 a 5 anos e 11 meses na Educação Infantil Pré-Escola, com a capacidade máxima de 164 crianças, por meio de Parceria com a Secretaria Municipal de Educação que faz o repasse financeiro de R\$300,00 mensais por criança atendida. Essas crianças e suas famílias são assistidas pelo Serviço Social e pelo Serviço de Psicologia da Instituição.

OBJETIVO

Oferecer proteção social à criança e adolescente, ao idoso, a mulheres, a jovens em situação de vulnerabilidade e risco, por meio do desenvolvimento de suas potencialidades, bem como favorecer aquisições para a conquista da autonomia, protagonismo e cidadania, mediante o fortalecimento de vínculos familiares e comunitários.

OBJETIVOS ESPECIFICOS

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e desenvolvimento de crianças/ adolescentes, jovens, idosos e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e respeito mútuo;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural das crianças/adolescentes, jovens, idosos, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades, habilidades, talentos e propiciar sua formação cidadã;
- Estimular a participação na vida pública do território e desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;

- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência do jovem e do adulto no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território;
- Propiciar o acesso a experiências de fortalecimento e extensão da cidadania;
 - Possibilitar o acesso a informações e encaminhamentos a políticas de emprego e renda e a programas de associativismo e cooperativismo.
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes, jovens e idosos, em especial, das pessoas com deficiência, assegurando o direito à convivência familiar e comunitária;
- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
 - Assegurar espaço de encontro para os idosos e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;

PÚBLICOS ALVO

- Crianças de 6 a 13 anos
- Adolescentes de 13 a 17 anos
- Jovens de 18 a 29 anos
- Adultos de 30 a 59 anos
- Mulheres de 18 a 100 anos
- Idosos de 60 a 100 anos
- Famílias em situação de vulnerabilidade e risco social

Crianças e adolescentes de ambos os sexos, de 6 a 17 anos em situação de vulnerabilidade e risco social no território, em especial as oriundas de famílias beneficiárias dos programas de transferência de renda, ou encaminhadas pelo CRAS de referência e pela rede de apoio socioassistencial.

Jovens, adultos e idosos:- Pertencentes a famílias beneficiárias de programas de transferências de Renda; Em situação de isolamento social; Com vivência de violência e, ou negligência; Com defasagem escolar; Vítimas e, ou vinculados a programas de combate à violência e exploração sexual; Em situação de vulnerabilidade em consequência de deficiências.